



MINISTÉRIO DA DEFESA  
EXÉRCITO BRASILEIRO  
DECEX - DEPA



COLÉGIO MILITAR DE FORTALEZA  
CASA DE EUDORO CORRÊA  
**CONCURSO DE ADMISSÃO 2009/2010**

6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Nº DE INSCRIÇÃO \_\_\_\_\_ NOME: \_\_\_\_\_

1. Esta prova está dividida em duas partes, contendo um total de 12 (doze) folhas, incluindo a capa, 01 (uma) folha de rascunho e 01 (uma) folha de redação.

1ª parte (folhas 02 a 09 ) – itens objetivos de 01 a 20 (passar para o cartão-resposta).

2ª parte (folhas 10 a 12) – item 21 – produção textual.

2. Verifique se sua prova está completa.

3. Escreva nos locais indicados na capa seu número de inscrição e nome.

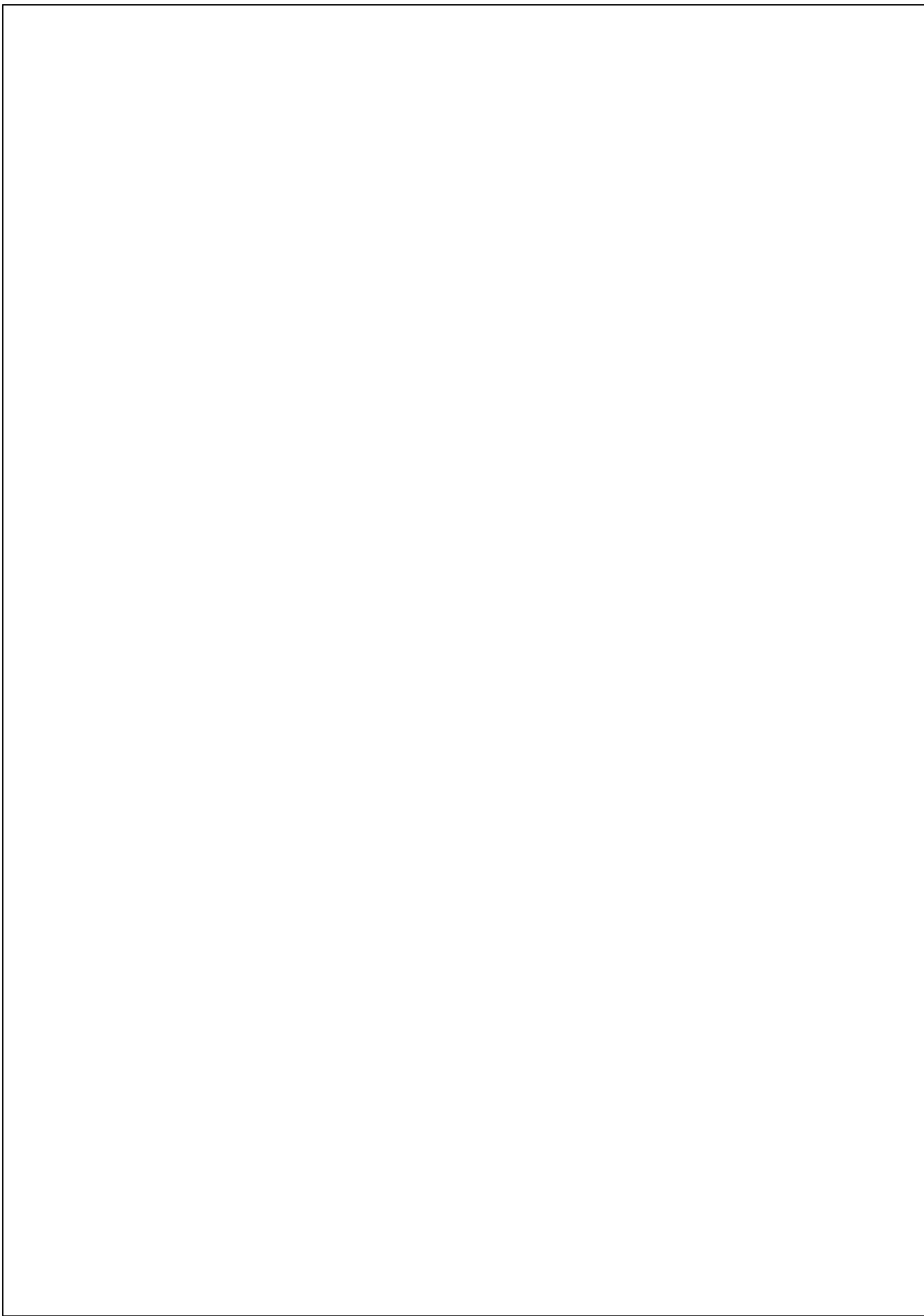
4. Além da capa, APENAS A FOLHA 10 deverá ser identificada no local indicado: número de inscrição, nome completo e assinatura.

5. Assine o cartão-resposta, escreva o seu número de inscrição e marque-o no local indicado. Em caso de erro ou dúvida na identificação do cartão-resposta, consulte o fiscal.

6. Só serão aceitas as respostas contidas no local indicado no cartão-resposta e assinaladas com caneta de tinta azul ou preta.

7. Só será aceito o texto redigido com caneta de tinta azul ou preta.

8. Leia com atenção todos os itens e somente então, comece a resolvê-los.



**PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA – 1ª PARTE**

MARQUE, NO CARTÃO-RESPOSTA ANEXO, A ÚNICA ALTERNATIVA CORRETA CORRESPONDENTE A CADA ITEM.

**TEXTO 1****Filhos do sol****Jean-Louis Trudel**

01           Está bonito e ensolarado lá fora. Mesmo deste  
02 lado da janela, posso ver que vai ser um dia quente,  
03 inclusive à sombra. Sei que os dentes-de-leão vão  
04 brotar em breve daquilo que era lama de primavera  
05 ao lado das calçadas, poucos dias atrás. A terra vai  
06 enxugar as últimas poças deixadas pelas chuvas de  
07 abril até não sobrar nada.



06           Logo vai ser verão nos subúrbios.

07           Gostaria de estar lá fora. Gostaria de jogar bola com meus amigos naquele trecho de grama  
08 alta e de bebedores-de-gasolina enferrujando do outro lado da cerca do estacionamento. Mas o  
09 dia está bonito demais para a minha mãe. Ela não vai me deixar sair, com o dia ensolarado  
10 assim.

11           Continuo olhando, mas não consigo achar uma única nuvem para cobrir o clarão do sol  
12 forte de maio. O azul do céu está imaculado, tão puro quanto um lago glacial. A poluição da  
13 cidade embaça os perfis das arcológicas<sup>1</sup> do centro, à distância, mas isso não é o bastante. Tanto  
14 os índices de ozônio quanto os de partículas teriam de chegar aos níveis de alerta para a minha  
15 mãe me deixar sair para o sol do meio-dia. E, mesmo assim, apenas com uma máscara contra o  
16 pó...

17           Uma porta bate. O baque da armadura de composto à prova de *laser* balança o prédio  
18 todo. Ouço gritos de prazer e em seguida vejo eles passarem correndo sob a minha janela. São  
19 cinco. Conheço James e Lydia porque frequentam a minha escola. Eles têm até um bilhete dos

<sup>1</sup> Conceito criado pelo arquiteto italiano Paolo Soleri, que imaginou prédios enormes que abarcaria uma cidade dentro de um sistema ecológico fechado, como forma de racionalização de recursos.

16 seus pais, permitindo que vão para a escola a pé!

17 Quanto a mim, tenho que me levantar antes do sol, quando os passarinhos começam a  
18 cantar. Acho que os pássaros também têm medo do sol, agora.

19 Eu pego o ônibus especial que passa antes do sol nascer, com os outros meninos. Nós  
20 todos temos medo da vermelhidão do sol no horizonte a leste, mas pelo menos é um aviso. Na  
21 escola, temos de esperar até que os outros cheguem, antes de começar as aulas. É chato  
22 esperar nos corredores e nas salas de aula meio vazias, mesmo quando brigamos ou  
23 apostamos corridas pelos corredores. Sabemos que ninguém vai dar bronca na gente.

24 Então, eu observo eles irem embora sem mim, rumo a um jogo de futebol em um canto do  
25 campo onde a grama não cresce. Vão gritando felizes, rindo, se divertindo...

26 Eu odeio eles.

27 Outro dia, um desses garotos me convidou para ir jogar com eles. Eu disse que não e eles  
28 riram. Então entendi que tinha sido um truque, uma piada sem graça. Eles sabiam que eu não  
29 sairia da sombra do toldo que protege a sacada do nosso segundo andar.

30 Não quando o sol está brilhando. Não quando não há nenhuma nuvem para filtrar nem um  
31 pouquinho dos raios ultravioleta. Não quando não há quase mais nenhum ozônio sobre nós.  
32 Não quando eu tenho a pele tão clara que não posso me bronzear. Não quando os  
33 bloqueadores solares são tão arriscados quanto o sol.

34

35

36

37

38

39

40

41

42

39 Oh, eu sei que a grama vai amarelar logo, logo. Esses raios ultravioleta, eles não são bons pra  
40 nada nem pra ninguém. Sei que poderei sair e brincar quando o céu se cobrir com as cortinas de  
41 cinza industrial. (Mas não gosto de ficar nas ruas com aqueles fantasmas pálidos, suas bocas  
42 escondidas, como a minha, por uma máscara branca que ficará escura com uma rapidez  
43 espantosa!) E sei que iremos à Amazônia para as férias da família, onde ainda existe ozônio  
44 bastante para se desfrutar de meia hora ao sol, e aonde James e Lydia nunca irão porque as mães  
45 deles não têm dinheiro para isso.

44 Não consigo segurar as lágrimas, sem saber se choro lamentando o passado ou de ódio do  
45 presente. Às vezes sonho que eles estão no hospital e eu os visito... Na verdade, eles são quase  
46 tão vulneráveis quanto eu, mas não têm medo, ainda não, e eu tenho, e talvez seja por isso que  
47 choro e por isso que odeio eles, e todos os que são como eles...

47 Eu não devia, já me disseram muitas vezes, mas eu odeio eles. Porque sou branco e eles,  
48 negros.

49

50

51

In: CARUSO, Roberto de Sousa (org.) *Histórias de ficção científica*. São Paulo: Ática, 2005, p. 123-124

01. O assunto central da narrativa é:

- (a) a destruição da natureza pelo homem.
- (b) a alegria de James e Lydia em brincar ao sol.
- (c) a tristeza de quem não pode brincar ao sol.
- (d) o ódio daqueles que temem o sol.
- (e) o grande progresso obtido pelo homem do futuro.

02. Sobre o narrador do texto podemos afirmar que:

- (a) é um garoto branco que sonha em ser jogador de futebol.
- (b) é um adulto que lembra com emoção a infância perdida.
- (c) é um menino do subúrbio que teme os efeitos dos raios ultravioleta.
- (d) é um garoto que tem apenas dois amigos, Lydia e James.

(e) é um adulto que chora lamentando o passado.

03. “Acho que os pássaros também têm medo do sol, agora.” (l.23). Sobre os pássaros, a frase leva a crer que:

- (a) sempre tiveram medo do sol.
- (b) começaram a cantar por medo do sol.
- (c) começaram a cantar para anunciar o nascer do sol.
- (d) passaram a temer o sol nestes tempos.
- (e) cantam ao nascer do sol, pois são noturnos.

---

**CONCURSO DE ADMISSÃO – 6º ANO / ENS. FUND. – LÍNGUA PORTUGUESA – 2009/10 – Fl. 04**

---

04. “Nós todos temos medo da vermelhidão do sol no horizonte a leste, mas pelo menos é um aviso.”

(l.24/25). A expressão grifada se refere:

- (a) ao sol nascente.
- (b) ao sol poente.
- (c) a nuvens de poeira.
- (d) à ausência da camada de ozônio.
- (e) à chegada do verão.

05. No desenrolar do texto, o narrador demonstra três diferentes sentimentos, que são:

- (a) tristeza, amor e ódio.
- (b) angústia, medo e felicidade.
- (c) inveja, tristeza e ódio.

- (d) saudade, ódio e esperança.
- (e) ódio, decepção e felicidade.

06. Em relação às afirmações abaixo sobre o texto, escreva (V) para as verdadeiras e (F) para as falsas:

- ( ) A mãe do protagonista não o deixava brincar do lado de fora, porque ela era uma pessoa pessimista, triste e não gostava de dias bonitos.
- ( ) James e Lydia não são irmãos, apesar do protagonista afirmar que “...eles têm até um bilhete dos seus pais...” (l.20).
- ( ) Os negros poderiam ser considerados os “filhos do sol”, pois tinham privilégios e liberdade que os brancos não tinham.
- ( ) O protagonista, James e Lydia tinham a mesma condição financeira.
- ( ) O protagonista odeia apenas James e Lydia, e não todos os negros.
- ( )

A seqüência correta é:

- (a) F – V – V – F – F
- (b) F – F – V – V – F
- (c) V – F – F – V – V
- (d) F – V – F – V – F
- (e) V – F – V – F – V

07. “Filhos do sol” é um texto de ficção científica, porque:

- a) se passa em um futuro distante, imaginário, não permitindo sequer a identificação da época do ano em que ocorre a narrativa.
- (b) apresenta fatos que são decorrentes de mudanças psicológicas e biológicas no homem, determinadas pelo progresso científico.
- (c) levanta questões que anunciam o fim do planeta Terra e sua civilização.
- (d) trata do impacto das mudanças ambientais sobre o indivíduo e a sociedade.
- (e) mostra que a humanidade vai desaparecer da face da Terra.

08. “Eles têm até um bilhete dos seus pais, permitindo que vão para a escola a pé!” (l.20/21). Como ficaria o verbo destacado nessa frase se ela começasse com “Eles tinham...”

- (a) irão
- (b) iam
- (c) foram
- (d) iriam
- (e) fossem

09. Nas frases abaixo aparece a preposição com:

I - “Gostaria de jogar bola com meus amigos...” (l.9/10)

II – “Ela não vai me deixar sair, com o dia ensolarado assim.” (l. 12)

III – “... apenas com uma máscara contra o pó...” (l.17)

O sentido da preposição destacada em cada uma das frases é, respectivamente:

- (a) modo, companhia, instrumento
- (b) companhia, modo, instrumento
- (c) instrumento, companhia, modo
- (d) instrumento, modo, companhia
- (e) companhia, instrumento, modo

10. A ideia estabelecida pelo termo grifado em “... não têm medo, ainda não, e eu tenho...” (l.48) é:



- (a) simetria
- (b) alternância
- (c) inclusão
- (d) analogia
- (e) oposição

**CONCURSO DE ADMISSÃO – 6º ANO / ENS. FUND. – LÍNGUA PORTUGUESA – 2009/10 – Fl. 06**

11. Sobre o pronome eles presente nos trechos a seguir é correto afirmar:

- (a) Em “...vejo eles passarem correndo...” (1.19) o pronome destacado tem o mesmo antecedente de “Eles têm até um bilhete dos seus pais...” (1.20).
- (b) Em “...observo eles irem sem mim...”(1.29) tem como antecedente “os outros meninos” (1.24).
- (c) Em “... eles não são bons pra nada nem pra ninguém.” (1.39/40), o pronome destacado se refere a James e Lydia.
- (d) Em “Às vezes sonho que eles estão no hospital...” (1.47), o pronome destacado se refere aos negros.
- (e) Em “... por isso que odeio eles, e todos os que são como eles...”(1.49), as duas ocorrências dos pronomes destacados apresentam o mesmo antecedente.

12. A única opção que apresenta relação de sentido diferente das demais é:

- (a) “O azul do céu está imaculado, tão puro quanto um lago glacial.” (1.14)
- (b) “Não quando eu tenho a pele tão clara que não posso me bronzear.” (1.36/37)
- (c) “Não quando os bloqueadores solares são tão arriscados quanto o sol.” (1.37/38)
- (d) “Na verdade, eles são quase tão vulneráveis quanto eu...” (1.47/48)
- (e) “... odeio eles, e todos os que são como eles...” (1.49)

13. “Oh, eu sei que a grama vai amarelar logo, logo.” (1.39), a ideia expressa pelos termos grifados na frase indica um acontecimento:

- (a) rápido
- (b) muito rápido
- (c) pouco rápido

- (d) lento
- (e) muito lento

---

**CONCURSO DE ADMISSÃO – 6º ANO / ENS. FUND. – LÍNGUA PORTUGUESA – 2009/10 – Fl. 07**

---

14. “Nós todos temos medo da vermelhidão do sol no horizonte a leste, mas pelo menos é um aviso. Na escola temos de esperar até que os outros cheguem, antes de começar as aulas. É chato esperar nos corredores e nas salas de aula meio vazias, mesmo quando brigamos ou apostamos corridas pelos corredores.” (l. 24-28)

As palavras grifadas são, respectivamente:

- (a) artigo, pronome, artigo, substantivo, advérbio
- (b) preposição, substantivo, pronome, adjetivo, adjetivo
- (c) preposição, pronome, artigo, adjetivo, advérbio
- (d) artigo, substantivo, preposição, substantivo, advérbio
- (e) artigo, pronome, artigo, adjetivo, adjetivo

## Camada de Ozônio: “Brasil está bem na fita”, garante Minc

01 O ministro do Meio Ambiente, Carlos Minc, afirmou nesta quarta-feira, 16 de setembro, que  
02 o Brasil está “bem na fita” quando o assunto são as medidas para proteger a camada de ozônio. Ao  
03 participar das comemorações do Dia Internacional de Proteção da Camada de Ozônio (celebrado  
04 hoje), ele anunciou a doação de um equipamento de origem alemã que vai auxiliar na troca do gás  
05 CFC (clorofluorcarbono) presente em geladeiras velhas, por substâncias menos poluentes.

06 Minc lembrou que os novos refrigeradores já deixaram de ter CFC, mas que os velhos, ao  
07 serem levados para o conserto ou mesmo para o ferro-velho, passam por um processo onde o gás  
08 poluente é liberado.

09 A estratégia do governo, em  
10 parceria com o Serviço Nacional de  
11 Aprendizagem Industrial (Senai) e com o  
12 Serviço Nacional de Aprendizagem  
13 Comercial (Senac), é capacitar os  
14 próprios mecânicos que trabalham no  
15 conserto de geladeiras para que a  
16 liberação do gás fique impossibilitada.  
17 “Hoje em dia, o sujeito corta, joga o gás  
18 lá para cima, conserta a geladeira e põe  
19 um gás novo. A instrução que a gente  
20 deu é extrair o gás, filtrá-lo e comprimi-  
21 lo e, depois do conserto, injetá-lo de  
22 volta”, explicou o ministro.



23 Minc afirmou ainda que no Brasil faltam campanhas de conscientização para orientar as  
24 pessoas como se proteger dos efeitos de raios ultravioleta, cada vez mais intensos por conta dos  
danos à camada de ozônio. “A pessoa fica achando que porque pega sol desde pequena ou porque é  
muito morena, não precisa do protetor”, acrescentou.

Para o médico Reinaldo Santana, especialista em câncer de pele, o brasileiro conta com  
informações a respeito. Um dos problemas, segundo ele, é a preguiça em usar o protetor solar. Uma  
pesquisa realizada em Minas Gerais ouviu 750 pessoas – 42% delas afirmaram ter preguiça de se  
prevenir com o uso diário do produto.

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

**CONCURSO DE ADMISSÃO – 6º ANO / ENS. FUND. – LÍNGUA PORTUGUESA – 2009/10 – Fl. 08**

31 Ele lembrou que o protetor solar ainda tem um preço elevado e que tal razão dificulta o  
32 hábito, mas destacou que essa não deve ser a única forma de prevenção ao câncer de pele. “É um  
33 conjunto de medidas, desde a roupa adequada à proteção”, observou Santana. A estratégia, de  
34 acordo com o médico, deve ser o trabalho de disseminar a informação nas escolas. A professora  
35 Maria de Fátima da Silva admitiu que o trabalho de conscientização das medidas de prevenção aos  
36 raios ultravioleta ainda é tímido e que a divulgação precisa ser mais intensa. A colega Iara  
37 Gonçalves, também educadora em uma escola pública, acredita que, ao se investir na  
38 conscientização das crianças, incentivam-se os cidadãos a terem mais cuidado com a natureza.

35 A camada de ozônio protege plantas, animais e populações de todo o mundo do excesso de  
36 radiação ultravioleta emitida pelo sol. Sua redução faz com que mais radiações do sol atinjam a  
37 superfície terrestre, o que prejudica a biodiversidade do planeta. Em 1987, representantes de 46  
38 países assinaram o Protocolo de Montreal sobre Substâncias que Destroem a Camada de Ozônio.  
39 No entanto, o tratado deixou de mencionar a regulação das emissões de óxido nitroso (N<sub>2</sub>O), tido  
40 atualmente como o maior inimigo da camada.

39 <http://www.ecodesenvolvimento.org.br/noticias/camada-de-ozonio-brasil-esta-bem-na-fita-garante>  
40 Acesso em 20/10/2009.

40

41

42

43

44

15. Segundo o texto, em 1987, foi assinado um tratado para proteção da camada de ozônio, no entanto não incluiu todos os elementos que causam danos a essa camada, como:

- (a) o uso do protetor solar.
- (b) a conscientização dos estudantes.
- (c) a proteção da biodiversidade.
- (d) o controle das emissões do óxido nitroso.

(e) a prevenção do câncer de pele.

16. É uma das causas da redução da camada de ozônio:

- (a) a existência de programas educativos nas escolas.
- (b) o programa de combate ao câncer de pele.
- (c) a distribuição de um equipamento de origem alemã.
- (d) o alto preço do conserto de geladeiras.
- (e) o conserto de geladeiras antigas.

17. O preço elevado do protetor solar:

- (a) dificulta o seu uso habitual.
- (b) obriga o uso de roupas especiais.
- (c) exige maiores cuidados com a natureza.
- (d) causa a disseminação de informações na escola.
- (e) facilita a prevenção do câncer de pele.

---

**CONCURSO DE ADMISSÃO – 6º ANO / ENS. FUND. – LÍNGUA PORTUGUESA – 2009/10 – Fl. 09**

---

18. De acordo com o ministro do Meio Ambiente:

- (a) O trabalho de conscientização das medidas de prevenção aos raios ultravioleta ainda é tímido.
- (b) O problema é a preguiça em usar o protetor solar entre 42% das pessoas pesquisadas em Minas Gerais.
- (c) O investimento na conscientização das crianças incentiva os cidadãos a terem mais cuidados com a natureza.
- (d) O Brasil realiza campanhas de prevenção ao câncer de pele de forma adequada.
- (e) O Brasil encontra-se muito bem em relação às medidas de proteção da camada de ozônio.

19. Comparando as informações presentes nos dois textos, podemos afirmar que:

- (a) a emissão do gás CFC não causa danos à natureza.
- (b) o uso do protetor solar não é considerado como uma medida totalmente segura.
- (c) a redução da camada de ozônio não causa danos à floresta amazônica.
- (d) a extinção dos pássaros ocorrerá antes do desaparecimento da humanidade.
- (e) os carros à gasolina e as geladeiras velhas passam por um processo para serem reutilizados.

20. Escreva nos parênteses (O), quando for opinião, e (F), quando for fato, segundo o texto.

- ( ) “... o protetor solar ainda tem um preço elevado...” (l.31)
  - ( ) O protetor solar não deve ser a única forma de prevenção ao câncer de pele.
  - ( ) A estratégia de prevenção ao câncer de pele deve ser o trabalho de disseminar a informação nas escolas.
  - ( ) “... o trabalho de conscientização das medidas de prevenção aos raios ultravioleta ainda é tímido...” (l.35/36)
- Investindo-se na conscientização das crianças, incentivam-se os cidadãos a terem mais
- ( ) cuidado com a natureza.

A alternativa que apresenta a ordem correta de preenchimento é:

- (a) F – F – O – F – O
- (b) O – F – F – O – O
- (c) F – O – F – O – F
- (d) O – O – O – F – F
- (e) F – F – O – O – F

**CONCURSO DE ADMISSÃO – 6º ANO / ENS. FUND. – LÍNGUA PORTUGUESA – 2009/10 – Fl. 10**

**PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA – 2ª PARTE**

21.

**PRODUÇÃO TEXTUAL**

LEIA ATENTAMENTE A PROPOSTA QUE SEGUE E PRODUZA UMA CARTA, ATENDENDO ÀS ORIENTAÇÕES APRESENTADAS.

Escreva uma carta ao ministro do Meio Ambiente, parabenizando-o pelas medidas adotadas para proteger a camada de ozônio e dizendo o que você fará para ajudar nessa proteção, bem como que medidas você adota para se proteger dos raios ultravioleta. Não se esqueça de incluir a saudação adequada ao finalizar sua carta.

**OBSERVAÇÕES:**

- A redação não deverá conter fragmentos dos textos da prova.
- A carta deve ter no mínimo 15 linhas e no máximo 25.
- Será atribuído grau zero à carta que não atender ao tema.
- Você dispõe de uma Folha de Rascunho para planejar seu texto, porém, para efeito de avaliação, só será considerado o que você escrever na FOLHA DE REDAÇÃO, usando caneta de tinta azul ou preta.
- A carta não deverá ser assinada.

**IDENTIFICAÇÃO**

Nº DE INSCRIÇÃO: \_\_\_\_\_

NOME: \_\_\_\_\_

Nº CÓDIGO

ESCORES

1ª PARTE: \_\_\_\_\_

2ª PARTE: \_\_\_\_\_





FOLHA DE RASCUNHO

Fortaleza, 8 de novembro de 2009.

Senhor Ministro,

RASCUNHO





PARÂMETROS PARA CORREÇÃO

Apresentação			Conteúdo				Tipo de texto			Gramaticalidade					Coerência			Coesão			Total	Nota
0	1	2	0	1	2	3	0	1	2	0	1	2	3	4	0	1	2	0	1	2		

